

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

(atual denominação da SUZANO BAHIA SUL PAPEL
E CELULOSE S.A.)

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S.A. (atualmente denominada SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. (atual denominação da SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S.A.)
- CNPJ/MF: 16.404.287/0001-55
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alberto Monteiro de Queiroz Netto.
- Atividades: (i) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de celulose, papel e de outros produtos oriundos da transformação de essências florestais, incluindo a reciclagem destes, bem assim de produtos relacionados ao setor gráfico; (ii) b) a formação e a exploração de florestas homogêneas, próprias ou de terceiros, diretamente ou através de contratos com empresas especializadas em silvicultura e manejo florestal; (iii) a prestação de serviços, a importação, a exportação e a exploração de bens relacionados ao objeto da sociedade; (iv) o transporte, por conta própria e de terceiros; (v) a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento; e (vi) a operação de terminais portuários.

Características da Emissão

- Data de Emissão: (i) 1ª. Série: 01/04/2004; e (ii) 2ª. Série: 01/04/2004
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 01/04/2014; e (ii) 2ª. Série: 07/05/2019
- Banco Escriurador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1a. Série: SUZB13/BRSUZBDBS002 e (ii) 2ª. Série: SUZB23/BRSUZBDBS010
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos provenientes desta Emissão, de aproximadamente R\$500.000.000,00, serão utilizados em parte para liquidação dos contratos de repasse de mútuo com base na circular BACEN nº 2770 contraídos em 15 de abril e 14 de maio de 2004 no

montante aproximado de, respectivamente, US\$ 40,000.000.00 com prazo de 180 dias e taxa de juros de 10,38 % ao ano e US\$16,200.000.00 milhões com prazo de 90 dias e taxa de juros de 10,38% ao ano. O restante dos recursos provenientes da Emissão será utilizado no alongamento dos prazos de vencimento do endividamento da Emissora, reduzindo as necessidades de captação de recursos nos próximos anos.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantias nem preferência (quirografária).

1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/05/2012, foi aprovada a alteração do §1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da criação de capital autorizado para as ações ordinárias de emissão da Sociedade e fixação de um limite de até 260.039.904 ações ordinárias e a alteração do limite do capital autorizado atualmente existente das ações preferenciais classe A de emissão da Sociedade, para admitir um limite de até 517.079.808 ações desta classe.

Em AGE, realizada em 27/04/2012, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o caput do artigo 5º, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social; (ii) alterar o Estatuto Social para adequá-lo às cláusulas mínimas obrigatórias previstas no Regulamento de Listagem Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA; e (iii) alterar o Estatuto Social para adequá-lo à alteração introduzida pelo artigo 6o da Lei 12.431/2011, que dispensa a exigência da condição de acionista por membro do Conselho de Administração.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 17.10-9-00 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: De 0,69 em 2011 para 0,70 em 2012;
- ➔ Liquidez Corrente: De 1,70 em 2011 para 2,34 em 2012;
- ➔ Liquidez Seca: De 1,50 em 2011 para 2,10 em 2012;
- ➔ Giro do Ativo: De 0,22 em 2011 para 0,20 em 2012.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 7,79% de 2011 para 2012. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 124% em 2011 para 130% em 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 138% em 2011 para 140% em 2012. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 29,18% de 2011 para 2012 e um aumento de 2,08% de 2011 para 2012 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. Série: IGP-M; e (ii) 2ª. Série: Taxa Cambial (conforme definido na Escritura de Emissão)
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 8% a.a.; e (ii) 2ª. Série: a) a partir da Data de Emissão até 22/05/2007: 10,38% a.a.; b) a partir de 22/05/2007 até a Data de Vencimento: 9,85% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012):

→ SUZB13 – 1ª. Série:

Prêmio:

04/01/2012 – R\$ 29,731251

Juros:

02/04/2012 – R\$ 125,934859

→ SUZB23 – 2ª. Série:

Prêmio:

04/01/2012 – R\$ 12,140375

Juros:

07/05/2012 – R\$ 31,674525

07/11/2012 – R\$ 33,916743

- POSIÇÃO DO ATIVO:

SUZB13 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 333.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 333.000

SUZB23 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 167.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 167.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos foram utilizados de acordo com o previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 4.12.1, alínea "i" da Escritura de Emissão.

COVENANTS DAS DEBÊNTURES
Com ajustes de IFRS

Dívida Líquida Consolidada	Saldo em 31/12/2012
Empréstimos e financiamentos - curto prazo	1.034.647
Debêntures - curto prazo	587.270
Perdas em operações com derivativos - curto prazo	20.549
Empréstimos e financiamentos - longo prazo	8.982.628
Debêntures - longo prazo	114.559
Perdas em operações com derivativos - longo prazo	21.189
(-) Arrendamentos financeiros que não com Instituições Financeiras	(25.400)
Total da dívida bruta	10.735.442
(-) Disponibilidades	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa CP	4.337.608
(-) Ganhos em operações com derivativos - curto prazo	5.901
(-) Ganhos em operações com derivativos - longo prazo	20.259
(-) Total das disponibilidades	4.363.768
Dívida líquida consolidada	6.371.674
EBITDA Consolidado	Saldo em 31/12/2012
Lucro Operacional	(310.984)
Receitas financeiras	(304.570)
Despesas financeiras	698.170
Variações monetárias passivas	508.112
Variações monetárias ativas	(46.373)
Adiantamento de fomentados em 2011	35.870
Amortização, depreciação, exaustão	691.400
Ebitda consolidado dos últimos 12 meses	1.271.625
Despesas Financeiras Líquidas Consolidadas	Saldo em 31/12/2012
Despesas Financeiras Líquidas Consolidadas	393.600
Despesas Financeiras Líquidas Consolidadas	393.600
Patrimônio Líquido Consolidado	Saldo em 31/12/2012
Patrimônio líquido consolidado	11.002.078
Patrimônio líquido com efeitos dos ajustes	11.002.078

Variação Cambial de Longo Prazo	Saldo em 31/12/2012
Variação cambial de longo prazo	(471.946)
TOTAL	(471.946)

COVENANTS DO CONTRATO	Índices apurados em 31/12/2012		Índices conforme contrato
Razão Dívida Líquida Consolidada / Patrimônio Líquido Consolidado	0,6	<	1,5
Razão Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Consolidado	5,0	<	4,0
Razão EBITDA Consolidado / Despesas Financeiras Líquidas Consolidadas	3,2	>	2,5

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, com exceção à observância do limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura (acima referido), expresso na razão entre Dívida Líquida consolidada e EBITDA, que foi apurado, em 31/12/2012, como 5,0x.

Neste sentido, a Companhia informou, em 12/03/2013, que exerceu o seu direito de resgate das debêntures da 1ª série, conforme lhe é facultado nos termos das Cláusulas 4.12.3.1, 4.12.3.2. e 4.12.5 da Escritura.

Em Assembleia Geral dos Debenturistas da 2ª. Série, realizada em 20/12/2012, considerando que o limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura foi superado no 3º trimestre de 2012 e que, de acordo com referida Cláusula, não deve ser superado por dois trimestres consecutivos, aprovaram (i) a concessão de renúncia (“waiver”) à Companhia do direito dos debenturistas exigirem o vencimento antecipado das Debêntures no caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem de que trata a Cláusula 4.12.1.i.2 da Escritura, ficando o Agente Fiduciário desde já dispensado de tomar as medidas necessária para a exigência do eventual vencimento antecipado em questão, inclusive aquelas constantes da Cláusulas 4.12.3 e 4.12.5 da Escritura, observado o disposto no item (ii) a seguir; (ii) a proposta apresentada pela Emissora, estabelecendo que, a obrigação que trata o *waiver* da deliberação acima voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º. Trimestre de 2014.

Em virtude do disposto na cláusula 4.12.5 da Escritura, na ocorrência do Resgate Antecipado nos termos das cláusulas 4.12.3.1 e 4.12.4.1, os eventos que lhe tenham dado causa serão considerados sanados, não sendo considerado um evento de vencimento antecipado ou inadimplemento dos termos e condições da Escritura.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.



PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	25.353.437	21.715.433	18.994.582
1.01	Ativo Circulante	6.686.959	5.344.227	5.390.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.337.608	3.273.938	3.735.438
1.01.03	Contas a Receber	1.102.676	1.041.412	839.774
1.01.03.01	Clientes	1.102.676	1.041.412	839.774
1.01.04	Estoques	683.750	636.123	577.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	268.438	265.001	171.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	268.438	265.001	171.748
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	99.104	86.242	24.099
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	169.334	178.759	147.649
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.957	6.015	5.777
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	286.530	121.738	59.982
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	186.898	0	0
1.01.08.03	Outros	99.632	121.738	59.982
1.01.08.03.01	Ganhos em Operações com Derivativos	5.901	16.675	15.754
1.01.08.03.02	Outros Créditos	52.860	72.472	21.156
1.01.08.03.03	Créditos a Receber de Precatórios	0	0	6.279
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	8.927	10.158	10.230
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	31.878	18.435	6.563
1.01.08.03.07	Créditos com Outras Partes Relacionadas	66	3.998	0
1.02	Ativo Não Circulante	18.666.478	16.371.206	13.603.909
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.305.917	3.014.890	2.414.638
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.643.940	2.406.595	1.811.094
1.02.01.06	Tributos Diferidos	813	685	26.946
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	813	685	26.946
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.359	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	236	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	650.805	607.374	576.598
1.02.01.09.03	Ganhos em Operações com Derivativos	20.259	32.914	11.518

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	235.438	115.476	96.110
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	261.895	276.501	257.828
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	21.611	69.538	86.896
1.02.01.09.07	Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721	50.233
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	54.881	56.224	74.013
1.02.03	Imobilizado	15.147.822	13.141.595	11.004.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.972.286	12.245.805	10.837.077
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	40.875	55.071	49.797
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.134.661	840.719	117.862
1.02.04	Intangível	212.739	214.721	184.535
1.02.04.01	Intangíveis	212.739	214.721	184.535
1.02.04.01.02	Ágio	34.057	34.057	169.911
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	178.682	180.664	14.624

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	25.353.437	21.715.433	18.994.582
2.01	Passivo Circulante	2.855.860	3.142.920	2.122.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.816	101.697	71.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.255	17.095	2.990
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113.561	84.602	68.121
2.01.02	Fornecedores	875.648	414.723	277.107
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	843.239	379.531	263.715
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.409	35.192	13.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.443	44.293	44.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.098	35.909	36.212
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.264	997	2.848
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	22.834	34.912	33.364
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.059	5.378	5.838
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.286	3.006	2.169
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.621.917	2.253.024	1.382.698
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.034.647	2.142.138	1.340.127
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	555.345	748.570	741.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	479.302	1.393.568	598.389
2.01.04.02	Debêntures	587.270	110.886	42.571
2.01.05	Outras Obrigações	183.036	329.183	347.825
2.01.05.02	Outros	183.036	329.183	347.825
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	627	83.869	129.020
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	20.548	29.435	37.390
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	140.287	133.981	96.065
2.01.05.02.06	Dívidas Compra de Terras e Reflorestamento	6.017	54.370	65.362
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	11.547	27.528	19.988
2.01.05.02.09	Adiantamento referente Ativos Mantidos para Venda	4.010	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.495.499	8.898.964	8.230.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.097.187	6.490.681	5.773.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.982.628	5.745.967	5.191.432
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.737.622	2.622.438	2.585.927
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.245.006	3.123.529	2.605.505
2.02.01.02	Debêntures	114.559	744.714	582.265
2.02.02	Outras Obrigações	200.857	162.049	151.681
2.02.02.02	Outros	200.857	162.049	151.681
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	21.189	28.457	29.891
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	8.727	9.506	10.352
2.02.02.02.05	Divida Compra de Terras e Reflorestamento	170.941	124.086	111.438
2.02.03	Tributos Diferidos	1.684.903	1.837.008	1.909.352
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.684.903	1.837.008	1.909.352
2.02.04	Provisões	512.552	409.226	396.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	199.847	170.916	206.183
2.02.04.02	Outras Provisões	312.705	238.310	190.038
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	289.277	218.627	162.691
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	18.622	10.082	17.746
2.02.04.02.07	Outras Provisões	4.806	9.601	9.601
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.002.078	9.673.549	8.640.671
2.03.01	Capital Social Realizado	6.240.709	3.445.569	2.685.183
2.03.02	Reservas de Capital	-211.459	977.902	-161.272
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.356	1.192	350
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-273.522	-227.405	-227.405
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	65.783	65.783
2.03.02.08	Debêntures - 5ª Emissão	832	1.138.332	0
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	2.469.809	2.628.739	2.666.821
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926	230.431
2.03.04.02	Reserva Estatutária	894	259.821	286.285
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	99.997	0	13.113

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	2.136.992	2.136.992	2.136.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.503.019	2.621.339	3.449.939

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.192.292	4.847.988	4.513.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.036.276	-3.771.937	-3.148.502
3.03	Resultado Bruto	1.156.016	1.076.051	1.365.381
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-611.661	-399.694	-192.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-247.949	-247.673	-227.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-403.826	-333.810	-288.473
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	63.025	250.529	334.483
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.911	-88.740	-10.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	544.355	676.357	1.172.734
3.06	Resultado Financeiro	-855.339	-774.662	-273.667
3.06.01	Receitas Financeiras	350.943	525.219	191.934
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.206.282	-1.299.881	-465.601
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-310.984	-98.305	899.067
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	128.858	128.196	-130.070
3.08.01	Corrente	-2.280	-7.893	-126.904
3.08.02	Diferido	131.138	136.089	-3.166
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-182.126	29.891	768.997
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-182.126	29.891	768.997
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-182.126	29.891	768.997
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,23647	0,07043	1,97777
3.99.01.02	PNA	-0,26011	0,07747	2,17555
3.99.01.03	PNB	-0,24000	0,06250	2,12500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,23651	0,05947	1,97657
3.99.02.02	PNA	-0,26016	0,06544	2,17223
3.99.02.03	PNB	-0,24000	0,06250	2,12500

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Suzano Papel e Celulose S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Suzano Papel e Celulose S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Suzano Papel e Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Suzano Papel e Celulose S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 23 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Carlos Augusto Pires
Contador CRC SP184830/O-7 S-BA

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4